



**SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas**

**SOAMAR Campinas**

*Por uma mentalidade marítima!*



**ILHA DA TRINDADE**

**Sociedade Amigos da Marinha de Campinas**

**Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)**

**E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)**

**Telefones: +55 19 981427419.**

**Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.**

**Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi**

**Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.**

# ILHAS OCEÂNICAS DA AMAZÔNIA AZUL

Seja curioso e conheça um pouco, acessando:



<https://www.marinha.mil.br/secirm/pt-br/psrm/ilhasoceanicas>

Baixe as publicações:



<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/icmbio-grandes-unidades-oceanicas/arquivos/publicacoes->

## CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE DIREÇÃO DA DDNM

No dia 6 de maio, presidida pelo Vice-Almirante (EN) Celso Mizutani KOGA, Diretor do CTMSP, foi realizada a passagem de direção da Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM) do Vice-Almirante (EN) Sérgio Luís de Carvalho MIRANDA ao Contra-Almirante (EN) MARCELO RAPOSO Ribeiro.

A cerimônia foi bastante prestigiada por autoridades civis e militares, entre elas destacamos:

- Vice-Almirante Marco Antônio LINHARES Soares, Comandante do 8ºDN
- Major- Brigadeiro Reginaldo Pontirolli, Comandante do IV COMAR;
- VA (EN-Ref) Francisco Roberto Portella DEIANA;
- VA(RM1) NEWTON de Almeida Costa Neto, Diretor - Presidente da AMAZUL;
- VA(RM1) Carlos Alberto MATIAS, Diretor-Técnico da AMAZUL;
- VA (RM1) Flávio Macedo BRASIL, Coordenador-Geral de Negócios da AMAZUL;
- VA (RM1) Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira, Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas da AMAZUL;
- VA (RM1) HUMBERTO Caldas da Silveira Junior, Coordenador-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear;
- VA (RM1-EN) Sydney dos Santos NEVES, Assessor-Chefe de Integração e Autoridade de Projeto SNCA;
- CA(EN) YURI Barwick Lannes de Camargo, Diretor do Centro de Projetos de Sistemas Navais;

- CA(RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8º Distrito Naval;
- CA(RM1-IM) ANTONIO BERNARDO Ferreira Diretor-Presidente da Fundação PATRIA;
- CA(RM1-IM) SÉRGIO RICARDO Machado, Diretor Financeiro da Fundação Pátria;
- Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado, Reitor da Universidade de São Paulo.
- Presidente da Soamar São Paulo, Mário Wallace Simonsen Neto; e
- Presidente da Soamar Sorocaba, Valdir Paezani acompanhado do CMG(RM1) PAULO Marcelo MARQUES Peixoto.

**Na ocasião a Soamar Campinas esteve representada pelo CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago e Maria José Passeri Santiago que apresentaram os cumprimentos ao VA(EN) MIRANDA e ao seu sucessor CA(EN) MARCELO RAPOSO.**





## CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE DIREÇÃO DO CTMSP

No dia 11 de maio, presidida pelo Almirante de Esquadra Alexandre RABELLO de Faria, Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, foi realizada a passagem de direção do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo do Vice-Almirante (EN) Celso Mizutani KOGA ao Vice-Almirante (EN) Sérgio Luís de Carvalho MIRANDA. Na ocasião o Almirante KOGA se despediu do Serviço Ativo da Marinha.

A cerimônia foi bastante prestigiada por autoridades civis e militares, entre elas destacamos:

- Almirante de Esquadra Eduardo Machado VAZQUES, Comandante de Operações Navais;
- Almirante de Esquadra EDGAR Luiz Siqueira Barbosa, Diretor-Geral do Material da Marinha;
- Almirante de Esquadra ANDRÉ Moraes Ferreira, Secretário-Geral da Marinha;
- Vice-Almirante Marco Antônio LINHARES Soares, Comandante do 8ºDN
- General de Divisão Jorge Luiz Abreu O´DE ALMEIDA Filho, Comandante da 2º Região Militar;
- VA(EN) Rogério Corrêa BORGES, Diretor de Engenharia Naval;
- VA Carlos Henrique de Lima ZAMPIERI, Diretor de Sistemas de Armas da Marinha;
- VA (Ref) Ney ZANELLA dos Santos; Diretor-Presidente da Núcleo Brasil Energia Participações;
- VA (EN-Ref) Francisco Roberto Portella DEIANA;

- VA(RM1) NEWTON de Almeida Costa Neto, Diretor - Presidente da AMAZUL;
- VA(RM1) Carlos Alberto MATIAS, Diretor-Técnico da AMAZUL;
- VA(RM1) Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira, Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas da AMAZUL;
- VA(RM1) Alfredo Martins MURADAS, Assessor de Ciência, Tecnologia e Inovação na DGDNTM;
- VA(RM1) HENRIQUE Renato BAPTISTA de Souza, Assessor de Relações Institucionais e Comunicação Social da DGDNTM;
- VA (RM1) HUMBERTO Caldas da Silveira Junior, Coordenador-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear;
- VA (RM1-EN) Sydney dos Santos NEVES, Assessor-Chefe de Integração e Autoridade de Projeto SNCA;
- VA (RM1) NORIAKI Wada, ex-diretor do CTMSP;
- CA(RM1) Carlos Henrique Silva SEIXAS, Presidente da Associação Brasileira de Energia Nuclear;
- CA(RM1) Luiz Roberto Cavalcanti VALICENTE, Assessor Chefe na DGDNTM;
- CA(RM1-IM) Nélon Márcio ROMANELI de Almeida, Assessor de Orçamento e Finanças na DGDNTM;
- CA(EN-RM1) Márcio XIMENES Vírgíno da Silva; Assessor-Adjunto de Integração e Autoridade de Projeto na DGDNTM;
- CA(EN) YURI Barwick Lannes de Camargo, Diretor do Centro de Projetos de Sistemas Navais;
- CA(RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8º Distrito Naval;
- CA(RM1-IM) ANTONIO BERNARDO Ferreira Diretor-Presidente da Fundação PATRIA;

- CA(EN)Mauro Nicoloso BONOTTO, Coordenador do Programa Nuclear da Marinha;
- CA(EN) Otávio Henrique PAIVA Martins Fontes, Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;
- CA(EN) ANA Valéria GRECO de Sousa, Diretora do Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro;
- CA(EN) MARCELO RAPOSO Ribeiro, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;
- CA(RM1-IM) SÉRGIO RICARDO Machado, Diretor Financeiro na Fundação Pátria;
- Presidente da SOAMAR São Paulo, Mário Wallace Simonsen Neto acompanhado pelo presidente do Conselho Paulo Marinheiro; e
- Presidente da SOAMAR Sorocaba, Valdir Paezani acompanhado pelo ex-presidente Oscar Fonseca Vieira;
- Presidente da SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi, acompanhada dos soamarinos CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago, Maria José Passeri Santiago e do Coronel (R1-Int) Robinson dos Santos Santiago.

# **Extrato da ORDEM DE SERVIÇO Nº 442/2026 de Passagem de Cargo, Agradecimentos e Despedidas do CTMSP expedida pelo VA(EN) KOGA**

## **2. AGRADECIMENTOS E DESPEDIDAS**

Faltando poucos dias para completar 2 anos na direção do CTMSP é chegada a hora de passar a cana do leme para o meu sucessor e, também, finalizar a minha trajetória no serviço ativo da Marinha. Por esse motivo essa cerimônia se reveste de um significado especial e dessa forma, peço vênua para me estender um pouco nessas palavras.

Ao aqui chegar, sabia que os desafios seriam muito grandes e que iria exigir um grande esforço e dedicação para que pudesse dar continuidade ao legado dos meus antecessores no Programa Nuclear da Marinha (PNM). Confesso que quando consultado se gostaria de assumir a direção do CTMSP, não hesitei em responder, desde o período que estava cursando engenharia aqui na USP, tive vontade de trabalhar nesse grande programa, cheguei a fazer estágio aqui na antiga COPESP, mas quis a Marinha que a minha carreira seguisse outros rumos tão desafiadores e gratificantes.

Iniciei minha carreira como engenheiro no Instituto de Pesquisas da Marinha, trabalhando no Grupo de SONAR. À época, estavam sendo nacionalizados transdutores sonar para as Fragatas Classe Niterói e para os CT Classe Pará. As lições aprendidas naquele momento, deram oportunidade para que fosse designado para uma nova missão, que era de compor o Grupo de Transferência de Tecnologia do Torpedo 2000. O grupo composto por 8 oficiais engenheiros de diferentes especialidades estagiou por alguns meses na Suécia, com o propósito de absorver a tecnologia desse armamento, visando a sua futura operação, manutenção e mais audaciosamente proporcionar o desenvolvimento de um projeto de torpedo nacional.

A experiência e conhecimentos adquiridos nessas primeiras

comissões foram importantes para a missão que veio a seguir, que era participar do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), foi uma experiência ímpar, pois acompanhei o programa desde as discussões contratuais até a entrega do primeiro submarino o S-40 Riachuelo, momento que, como engenheiro, me trouxe muita satisfação e felicidades, pois pude ver todo esforço de engenharia envolvido se transformar em um equipamento de alta tecnologia e grande desempenho.

As despedidas são momentos especiais, nos faz refletir sobre tudo que se passou até chegar a esse exato momento. A partir de hoje, deixo de usar esse uniforme branco que me acompanhou ao longo dos últimos 42 anos. Sempre tive e terei muito orgulho de ter utilizado essa farda, não apenas pelo que ela representa, mas principalmente, pelos diversos exemplos de caráter, retidão, profissionalismo e abnegação que pude observar nos chefes, pares e subordinados que tive ao longo da carreira e aos quais rendo justos agradecimentos.

Ao Senhor Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, Comandante da Marinha, agradeço todo apreço e distinção por ter confiado no meu trabalho e me indicado para o cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

Ao Senhor Almirante de Esquadra ALEXANDRE RABELLO DE FARIA, colega de turma, Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, agradeço a forma fidalga e cordial como sempre me tratou, as orientações recebidas e por presidir esta cerimônia. Desejo, de coração, boas águas no timão da DGDNTM, sei que as demandas e necessidades são enormes, mas que não lhe faltam atributos e capacidade, que permitirão que os resultados esperados para o programa se concretizem. Aos assessores da DGDNTM Almirantes MURADAS, HENRIQUE BAPTISTA, VALICENTE e ROMANELI agradeço pelo apoio e consideração.

Aos Almirantes de Esquadra EDUARDO MACHADO VAZQUEZ e EDGAR LUIZ SIQUEIRA BARBOSA, colegas de turma, em nome dos quais cumprimento e saúdo todos os demais amigos da turma Barão

de Teffé, agradeço pela presença que abrilhanta esse evento, pelo voto de confiança no meu trabalho e principalmente pela amizade e união que sempre reinou na nossa turma.

Aos Senhores Comandantes do 8º Distrito Naval (Com8ºDN), Vice-Almirantes MARCO ANTONIO ISMAEL TROVÃO DE OLIVEIRA e MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES, meu muito obrigado por sempre atender prontamente as diversas demandas que surgiram, bem como por garantir o clima de amizade e cordialidade entre esse Comando e o CTMSP.

Ao Senhor Vice-Almirante NEWTON DE ALMEIDA COSTA NETO e demais Diretores da AMAZUL, agradeço pela oportunidade de trabalho em conjunto em prol do PNM e pelo apoio dispensado nas diversas negociações que envolveram ambas as instituições.

Aos Diretores e Comandantes das Organizações Militares Subordinadas Vice-Almirante (EN) MIRANDA, Contra-Almirante (EN) MARCELO RAPOSO, Capitão de Mar e Guerra (IM) ANDERSON e CLEBER, Capitão de Mar e Guerra (EN) MARIO ALVES, JOSMAR, BENITES e FERNANDA LEAL, Capitão de Mar e Guerra (FN) CARLOS MAGNO e Capitão-de-Fragata (FN) GERVILHA, meu muito obrigado!!! Os resultados obtidos só foram alcançados pelo trabalho em equipe que desenvolvemos, sou muito grato a todos os Srs e suas tripulações pelo apoio incondicional.

Aos representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE), agradeço pelas seguras orientações e apoio na condução das tratativas com a AIEA e ABACC.

Aos Órgãos de fomento: Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Fundação de Amparo à Pesquisa em São Paulo (FAPESP) agradeço a deferência com que trataram os projetos e a cordialidade das discussões com o CTMSP.

Aos Magníficos Reitores da USP, Professor Doutor CARLOS GILBERTO CARLOTTI JUNIOR e ALUÍSIO AUGUSTO COTRIM Segurado; aos Diretores da Escola Politécnica da USP, Professor Doutor REINALDO GIUDICCI e ANNA HELENA REALI COSTA, reconheço e agradeço os esforços na formação dos nossos oficiais engenheiros, bem

como na busca por soluções nacionais para importantes aspectos envolvendo a tecnologia nuclear, se me permitem, como mencionado pelos Srs, a Universidade da Marinha é a USP.

À Diretora do Instituto de Pesquisas Energética e Nucleares, Professora Doutora ISOLDA COSTA, agradeço a forma sempre cordial que atendeu as nossas demandas e espero que possamos continuar desenvolvendo os relevantes projetos, que permitem a capacitação do nosso pessoal e a produção de relevantes produtos para o Brasil.

Às instituições de ciência e Tecnologia e de ensino, Institutos de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD), Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) UFRJ, UNICAMP, UFABC, Universidade Federal de Santa Catarina, agradeço o intercâmbio de informações, apoio e cooperação nos diversos projetos desenvolvidos.

Aos Órgãos Reguladores CNEN e ANSN agradeço o profissionalismo da equipe no trato de importantes assuntos junto à AIEA e ABAC.

Agradeço à Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências (PATRIA) e à Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) o apoio na consecução de importantes convênios voltados para as necessidades do PNM.

Às empresas Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A (NUCLEP), Naval Group, CNO e ICN, Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Atech-EMBRAER, Fundação EZUTE, Diamante Energia, Omnisys Engenharia, dentre outras, que com profissionalismo, capacidade técnica e competência, têm prestado inestimáveis serviços, permitindo que a construção do LABGENE atingisse o seu atual estágio.

Agradeço também os SOAMARINOS de todo o Brasil e as Voluntárias Cisne Branco, que sempre nos apoiaram nas diversas iniciativas sociais e culturais, prestando um relevante serviço para a divulgação da Marinha. Muito Obrigado!!!

Agradeço a dedicação, lealdade e disponibilidade para o trabalho dos meus Vice-Diretores, Capitão de Mar e Guerra EDUARDO RODRIGUES, Capitão de Mar e Guerra (Md) ARNALDO (interino), Capitão de Mar e Guerra (EN) MAEDA (Interino), Contra-Almirante CAIO e Capitão de Mar e Guerra MARCUS ANDRÉ, que de forma incansável conduziram as variadas atividades do dia a dia, dando a voga do CTMSP.

Aos meus Superintendentes e Assessores, em especial o Embaixador LAÉRCIO ANTONIO VINHAS, o Dr. ALDO MALAVASI e o Capitão de Mar e Guerra (RM1-EN) YAMAMOTO registro o meu agradecimento pela disponibilidade e assessorias sempre oportunas e precisas. Aprendi muito com os Srs.

A todos os oficiais e praças que serviram no meu Gabinete, em especial aos meus assistentes, Capitão-Tenente (AA) WILTON, Capitã de Corveta (AA) Solange e Capitães-Tenente AMANDA e BRUNO, agradeço o trabalho incansável e dedicação integral, que me deram tranquilidade para me concentrar no trabalho.

A todos os Oficiais, Praças, Servidores Civis e Empregados AMAZUL, que compõem a tripulação do CTMSP, os Srs são os principais responsáveis pelas conquistas alcançadas por este Centro, os desafios que se avizinham são enormes e concito-os a continuarem trabalhando com dedicação e determinação para que os objetivos estabelecidos sejam alcançados. Agradeço a todos os Srs, foi um grande orgulho ter tido a oportunidade de dirigi-los. Aqui no CTMSP estamos construindo uma página de destaque da história do nosso país, BZ!!!

Dirijo minhas palavras agora a meus familiares: aos meus pais, AKIRA e TOMIKO, que me educaram e formaram o meu caráter, sei que fizeram de tudo para que tivéssemos as melhores condições para crescermos e sermos cidadãos respeitados, os sacrifícios não foram poucos para nos proporcionar a educação que vocês tanto valorizavam. Sempre segui seus exemplos e orientações e nesse momento que me desligo do serviço ativo da Marinha, tenham certeza que nada disso teria acontecido sem vocês.

As minhas irmãs SYLVIA e CYNTHIA, cunhados e sobrinhos, saibam que formamos uma linda família, os laços que nos unem são muito fortes e duradouros. Agradeço de coração todo o apoio e torcida ao longo desses anos, tenham certeza que muitas das minhas conquistas devo a tranquilidade e suporte da família.

Aos meus sogros EIKITI e EDNA, cunhados EDNEY, ALEXANDRE e EVELIN, e sobrinhos, agradeço por me acolherem em suas famílias, onde tive sempre um tratamento muito especial.

A minha querida esposa ERICA e filhas MARIANA e FERNANDA, vocês são a razão da minha vida, vocês sempre me motivaram a dar o máximo de mim e se consegui chegar onde cheguei foi graças a compreensão e incentivo de vocês. Sei que foram muitos os momentos em que cheguei tarde e vocês já estavam dormindo, bem como finais de semana que passava algum tempo dedicado ao trabalho. ERICA, amor da minha vida, sou eternamente grato por muitas vezes fazer o papel de mãe e pai, por me aguardar de braços abertos tarde da noite e, principalmente, por me abençoar com as nossas lindas filhas. Te amo muito!!! MARIANA e FERNANDA, tenho muito orgulhoso de vocês, vejo que cresceram e que estão começando a trilhar seus próprios caminhos, sigam seus rumos, e que Deus lhes abençoes e continue iluminando o caminho de vocês.

Concluo as minhas palavras agradecendo a Deus por ter iluminado essa longa jornada e ter me dado a sabedoria e serenidade para conduzir esse excelente time de pessoas nessa jornada nem sempre fácil, mas de muitas conquistas e realizações.

Ao meu sucessor, Vice-Almirante (EN) SÉRGIO LUIS DE CARVALHO MIRANDA, estimado amigo, manifesto a minha satisfação de passar-lhe o timão da Direção, desejando, em nome de toda a tripulação do CTMSP, muitas felicidades e realizações, extensivas à sua esposa ROBERTA, sua filha GABRIELA e seu filho LUIS GUILHERME, o caminho é longo e sinuoso, mas tenho certeza que você reúne as capacidades e competências necessárias para alcançar os

resultados esperados. Rogo ao Senhor dos Navegantes para que lhe dê a necessária sabedoria e tranquilidade para tomar as difíceis decisões do Cargo.

CTMSP – Comando: Manobra com o Vice-Almirante (EN)  
MIRANDA.

Viva a Marinha!

Viva o Brasil!

CELSO MIZUTANI KOGA

Vice-Almirante (EN)

Diretor

## **Extrato da ORDEM DE SERVIÇO Nº 440/2026 de Assunção de Direção do CTMSP expedida pelo VA(EN) MIRANDA**

### **2. PALAVRAS INICIAIS**

Ao longo de minha carreira naval como engenheiro, tive a oportunidade de servir em organizações militares como o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e a Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha. Foram excelentes experiências e desafios que muito contribuíram para a minha formação como Oficial do Corpo de Engenheiros da Marinha. Em 2011, recebi um significativo e inesperado convite para trabalhar no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo e participar do desenvolvimento e implantação do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE), um dos pilares do Programa Nuclear da Marinha (PNM). Foi um momento bastante especial em minha vida. Ao chegar, comecei a entender de modo detalhado a importância do trabalho que a Marinha do Brasil (MB) aqui desenvolvia, além da complexidade e do ineditismo de um programa que emprega a tecnologia nuclear para propulsão naval e que muito poucos países dominaram. A partir daquele momento, busquei conhecer os projetos envolvidos e me capacitar tecnicamente para poder melhor contribuir com o Programa. Contei com o auxílio de civis e militares bastante experientes que foram pacientes e tiveram a grandeza de me explicar os detalhes daqueles projetos e as dificuldades do que estava sendo desenvolvido. Desde então, tem sido um período de grande aprendizado e com diferentes desafios que vem sendo progressivamente vencidos. As diversas soluções desenvolvidas são fruto do trabalho em equipe de profissionais do setor nuclear da MB e de parcerias com as Universidades, os Institutos de Pesquisa e a Indústria.

Ao longo desse período, tive, ainda, a oportunidade de servir e dirigir organizações militares do setor nuclear da MB, o Centro Industrial Nuclear de Aramar e a Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha, que muito influenciaram a minha formação técnica e a compreensão dos desafios a enfrentar.

Nesse momento em que caminhamos para a fase final do LABGENE, com diversas atividades de montagens eletromecânicas e comissionamento, e que seguimos no desenvolvimento da Planta Nuclear Embarcada do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA) e no projeto do Complexo de Manutenção Especializada (CME), ambos afetos à área nuclear do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), é com grande felicidade que assumo o cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

Gostaria de agradecer àqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a concretização desse momento tão importante em minha vida.

Ao Senhor Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, Comandante da Marinha, agradeço a confiança em mim depositada ao me nomear para o desafiador e honroso cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

Aos Senhores Membros do Almirantado aqui presentes, agradeço a confiança, incentivo e a deferência com que sempre me trataram. Muito me honra a presença dos senhores nesta cerimônia.

Ao Senhor Almirante de Esquadra ALEXANDRE RABELLO DE FARIA, Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, gostaria de registrar meu agradecimento pelas orientações claras, confiança, apoio recebido e inspiração para a condução de diversas atividades técnicas da área nuclear da Diretoria-Geral. Agradeço, ainda, o prestígio que me concede ao presidir essa cerimônia. Ciente dos desafios que temos pela frente e dos atuais cenários orçamentários e de recursos humanos, reafirmo a minha total dedicação e comprometimento com a consecução das metas do PNM e do PROSUB afetas a este Centro Tecnológico.

Aos meus Comandantes, Diretores e Chefes Navais de hoje e de outrora, agradeço pelos ensinamentos e orientações que sempre me fizeram crescer e que são a base dos valores e tradições navais que sedimentaram a minha formação profissional.

Ao Senhor Vice-Almirante (EN) CELSO MIZUTANI KOGA, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), meu Comandante Imediatamente Superior nessa fase, agradeço a cordialidade e amizade com que sempre me distinguiu. Gostaria de destacar seus exemplos constantes de correção de atitudes, perseverança, resiliência e coragem moral. Agradeço a forma profissional e objetiva com que me transmitiu os diversos temas atinentes ao cargo. Formulo votos de continuado êxito e muitas felicidades no novo ciclo que se inicia, junto à sua esposa ERICA e às suas filhas MARIANA e FERNANDA. Seguimos juntos no trabalho em prol da MB.

Aos amigos da turma Benjamin Sodré, aqui representados pelo Vice-Almirante LINHARES, agradeço o apoio, amizade e confiança ao longo de minha trajetória. Espero poder bem representá-los.

Agradeço, ainda, ao Vice-Almirante (RM1-EN) FRANCISCO ROBERTO PORTELLA DEIANA, respeitado Chefe Naval; aos Vice-Almirante (RM1-EN) SYDNEY DOS SANTOS NEVES, Vice-Almirante (RM1) NORIAKI WADA e Vice-Almirante (RM1-EN) GUILHERME DIONIZIO ALVES, ex-Diretores deste Centro; aos demais Almirantes; companheiros de armas do Exército e da Força Aérea; às autoridades civis e militares, presentes ou representadas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, da Consultoria Jurídica-Adjunta do Comando da Marinha (CJACM); aos representantes das diversas Sociedades Amigos da Marinha (SOAMAR); às integrantes da Associação das Voluntárias Cisne Branco (AVCB); representantes das seguintes Instituições: Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A (AMAZUL), Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), Universidade de São Paulo (USP); Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN); Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT); Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD); Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A (ENBPar); Indústrias Nucleares do Brasil (INB); Nuclebrás

Equipamentos Pesados S.A (NUCLEP); Eletrobrás Eletronuclear (Eletronuclear); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências (Fundação PATRIA); Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE), entre outras, pela consideração e presença nesta cerimônia.

Aos meus pais, ANA e ALFREDINO, aqui presentes, que sempre acreditaram em mim e que são responsáveis por me incentivar, ensinar e garantir a prática dos valores que me sustentam — disciplina, honestidade, respeito e perseverança — deixo meu reconhecimento eterno.

E, de modo especial, agradeço à minha esposa ROBERTA e aos meus filhos, LUÍS GUILHERME e GABRIELA. Vocês são o meu porto seguro. São aqueles que compreendem as ausências, me apoiam nos momentos difíceis e celebram comigo cada conquista. Nada disso seria possível sem o amor, a paciência e a força de vocês em cada instante dessa singradura.

Dirijo-me, agora, pela primeira vez à minha tripulação e aos Diretores e Comandantes das OM subordinadas, conclamo todos a manter o empenho, resiliência e comprometimento que nos permitiram chegar aos resultados já alcançados. Sou testemunha da dedicação e da capacidade técnico-profissional dos senhores por todo o período em que trabalhamos em estreita parceria. Que o Senhor dos Navegantes continue a nos proteger e guiar, proporcionando-nos sabedoria e perseverança para cumprir o que a MB espera de nós.

Viva a Marinha!

Viva o Brasil!

SÉRGIO LUIS DE CARVALHO MIRANDA

Vice-Almirante (EN)

Diretor

## **EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO Nº 246/2026 de Passagem e Assunção de Cargo, Reconhecimento e Boas-Vindas expedida pelo AE RABELLO.**

### **3. RECONHECIMENTO E DESPEDIDA**

Ao transmitir a Direção do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), o Vice-Almirante (EN) CELSO MIZUTANI KOGA encerra um período de aproximadamente dois anos de gestão à frente de uma instituição de elevada relevância estratégica para o futuro da Marinha do Brasil (MB).

Nesse período, o Almirante Koga representou a MB nas negociações dos Procedimentos Especiais de Salvaguardas para o Submarino Nuclear Convencionalmente Armado brasileiro, conforme estabelecido no acordo quadripartite entre Brasil, Argentina, Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC). Adicionalmente, coordenou visitas ao Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE) por inspetores da AIEA e da ABACC para verificação de informação de projeto e para o acompanhamento da construção do Bloco 40, que abrigará o reator nuclear. Sob sua liderança, o CTMSP concluiu a montagem da parte inferior do vaso de contenção, das anteparas do circuito primário e das obras civis de acabamento do Prédio de Rejeitos. Também deu prosseguimento à montagem eletromecânica da Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio (USEXA), e do Laboratório de Materiais Nucleares (LABMAT), instalações estratégicas destinadas ao desenvolvimento e à produção de combustível nuclear.

Merece destaque, ainda, a coordenação da reestruturação da área de Tecnologia da Informação e Segurança Cibernética no Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo, bem como a negociação de

cooperações acadêmicas destinadas ao desenvolvimento de futuros projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) na área de reatores e combustíveis nucleares, ampliando o horizonte de desenvolvimento científico e tecnológico. Importante mencionar sua participação na reorganização da governança do Programa Nuclear da Marinha (PNM), que resultou, dentre outros ajustes, na criação da Coordenadoria do PNM na estrutura do CTMSP, sob o encargo de um Almirante do Corpo de Engenheiros da Marinha, visando a melhorar o planejamento, a coordenação e a eficiência na condução do principal programa estratégico da Marinha em toda a sua história. Ressaltam-se, ainda, as parcerias firmadas pelo CTMSP com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), que recentemente permitiram a produção do radioisótopo Lutécio-177, utilizado no tratamento de câncer. Ainda com relação ao IPEN, que recentemente celebrou 70 Anos de criação e bons serviços prestados ao País, o Almirante Koga buscou revigorar a parceria vitoriosa entre a Marinha e esse Instituto, apoiando-o em outras necessidades relacionadas à segurança cibernética, manutenção de sistemas de controle e no desenvolvimento de pesquisas de mútuo interesse.

A transmissão do cargo de Diretor do CTMSP também marca a despedida do Vice-Almirante (EN) Koga do Serviço Ativo da Marinha, após uma carreira com mais de 42 anos de dedicação à Força Naval. Neste marco, cabe-me formalizar o reconhecimento, em nome da invicta Marinha de Tamandaré, ao seu comprometimento, profissionalismo e exercício contínuo das virtudes navais.

O Vice-Almirante (EN) Koga iniciou sua carreira em 1984, na Escola Naval, onde se graduou em Ciências Navais (Habilitação em Eletrônica) pelo Corpo da Armada. Posteriormente, aperfeiçoou-se em Engenharia Mecatrônica pela Universidade de São Paulo, ocasião em

que realizou a transferência para o Corpo de Engenheiros da Marinha. Ao longo de sua singradura, serviu em diversas Organizações Militares, dentre as quais, destacam-se: o Instituto de Pesquisas da Marinha, onde trabalhou por cerca de 6 anos e exerceu diversas funções, como a de Ajudante do Grupo de Armas; na Diretoria-Geral de Material da Marinha (DGMM), onde labutou por um ano e quatro meses, como Subgerente de Fiscalização do Contrato de Torpedos; o Escritório Técnico do Programa de Desenvolvimento de Submarinos, na França, onde permaneceu por dois anos e seis meses, como Chefe do Departamento Técnico; a Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear, onde exerceu as funções de Gerente dos Empreendimentos Modulares 19 e 20, por cerca de dois anos, e Gerente do Empreendimento Modular de Obtenção dos Submarinos Convencionais, por cerca de seis anos.

Foi promovido a Contra-Almirante em 2018 e, em 2022, ascendeu ao posto de Vice-Almirante, assumindo a Diretoria de Gestão de Programas da Marinha. E em 2024, assumiu a Direção do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, seu último cargo no exercício do serviço ativo na Marinha. Ao longo de sua carreira naval, foi agraciado com a Ordem do Mérito da Defesa; a Ordem do Mérito Naval, no Grau de Grande-Oficial; a Ordem do Mérito Aeronáutico, no Grau de Comendador; a Medalha Mérito Militar de Ouro, com passador de Platina; e as medalhas Mérito Tamandaré, Mérito da Vitória, Mérito da Saúde Naval e Mérito Engenharia da Marinha, esta última com quatro esferas armilares de ouro. Por fim, como reconhecimento pelos serviços meritoriosos à Marinha, foi agraciado, pelo Comandante da Marinha, com a Medalha Naval de Serviços Distintos. Também é digno de nota que o Almirante Koga foi Decano do Corpo de Engenheiros da Marinha, assessorando a alta administração em assuntos afetos à carreira dos

oficiais engenheiros e das praças com qualificação industrial e técnica especial.

Vice-Almirante (EN) KOGA, dileto amigo da Turma Barão de Teffé, ao transmitir o honroso cargo, registro o reconhecimento do Setor Nuclear e Tecnológico da Marinha e da Marinha do Brasil pelo profissionalismo, dedicação e comprometimento demonstrados ao longo de sua carreira naval, conduzida com dedicação, entusiasmo, retidão, responsabilidade e acurado senso de finalidade e objetividade, em pleno alinhamento aos mais elevados valores da Marinha do Brasil. Expresso, ainda, votos de pleno êxito, muitas alegrias e muitas novas e belas conquistas na nova fase de vida que ora se inicia, extensivamente à sua esposa, ERICA, e às suas filhas, MARIANA e FERNANDA, a quem agradecemos o apoio, a compreensão e a dedicação, fundamentais para o sucesso de sua história na Marinha.

Que o Bom Senhor Jesus dos Navegantes continue a iluminar seus caminhos, concedendo-lhe rotas venturosas por mares benfazejos, sempre com ventos à feição, portos seguros e novas e inesquecíveis estórias.

**BRAVO ZULU!**

**SOBERANIA PELA CIÊNCIA!**

**TUDO PELA PÁTRIA!**

**VIVA A MARINHA!**

#### **4. BOAS-VINDAS**

Ao Vice-Almirante (EN) Miranda, dileto amigo e oficial de reconhecida capacidade técnica e gerencial, aliada a sólidos valores navais, apresento as mais cordiais boas-vindas.

Ao cumprimentá-lo pela assunção do prestigioso cargo de Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, formulo votos de felicidade pessoal e de pleno êxito no desempenho de tão relevantes atribuições.

**ALEXANDRE RABELLO DE FARIA**

**Almirante de Esquadra**

**Diretor-Geral**

# REGISTROS DA CERIMÔNIA NO CTMSP









# COMANDO DO TREINAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO DOCTRINÁRIO DO CFN

## 1º Aniversário do Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval



Em 6 de maio de 2026, celebramos o primeiro aniversário de ativação, como Organização Militar, do Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval (COPazNav). Tal feito é marco histórico da firme decisão da Marinha do Brasil de estar à vanguarda das operações militares em prol da paz e segurança internacionais, assim como daquelas que levam alívio ao sofrimento humano ante a catástrofes, e é a coroação de uma exitosa história iniciada em 2008, razão que justifica a inscrição de tal ano em nosso distintivo.

Nossa origem é a Escola de Operações de Paz do Corpo de Fuzileiros Navais (EOpPazCFN), criada há dezoito anos no contexto da retomada e do adensamento da participação brasileira em operações de manutenção da paz das Nações Unidas, especialmente quando do início da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH), em 2004, da qual nosso país, e especialmente nossa Marinha, participou daquele ano até seu final, em 2017. Tal iniciativa objetivou estruturar um núcleo permanente de treinamento, capaz de preparar Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais e militares designados para missões individuais, em conformidade com os padrões de treinamento da Organização das Nações Unidas (ONU).

Com o início da participação da MB na Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL), em 2011, a então Escola direcionou sua atuação às operações de paz de caráter naval, considerando as peculiaridades do ambiente marítimo e das ameaças que nele, ou por meio dele, incidem. Tal processo levou à sua redenominação como Escola de Operações de Paz de Caráter Naval (EsOpPazNav), consolidando sua relevância no âmbito das missões de paz em proveito da segurança marítima.

Em 2019, em reconhecimento ao crescimento de suas atribuições e à importância de sua atuação, a Escola foi elevada à condição de Centro de Operações de Paz de Caráter Naval. A partir desse momento, sua atuação passou a se estruturar em eixos

complementares, abrangendo o ensino profissional no âmbito da MB, a preparação de contingentes e militares individuais para operações de paz, especialmente as de caráter naval, e a difusão de conhecimentos relacionados à paz e à segurança marítima.

Diante da ampliação da demanda, em território nacional e no exterior, por pronta resposta a crises humanitárias e desastres naturais, o Centro teve suas atribuições ampliadas em 2024, passando a denominar-se Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval. Posteriormente, por meio da Portaria nº 94/MB/MD, de 27 de março de 2025, o COpPazNav foi criado, dentro da Estrutura Regimental do Comando da Marinha, como Organização Militar subordinada ao Comando do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais, consolidando, assim, sua evolução institucional.

Ao longo de sua trajetória, o COpPazNav firmou-se como centro de referência na capacitação de militares da Marinha do Brasil, de outras Forças Armadas, Forças Auxiliares, militares de Nações Amigas e civis para missões voltadas à promoção da segurança internacional, às operações de paz e às atividades humanitárias. Constitui, ainda, importante órgão depositário e disseminador de conhecimentos e experiências adquiridas nessas áreas, contribuindo para o desenvolvimento doutrinário e para o fortalecimento da atuação da Força Naval em cenários nacionais e internacionais.

Em sua história, o COpPazNav logrou relevantes feitos, como a obtenção do reconhecimento do Ministério da Defesa como Centro Nacional de Operações de Paz; sua admissão como membro da *International Association of Peacekeeping Training Centres* (IAPTC) e da *Asociación Latinoamericana de Centros de Entrenamiento para Operaciones de Paz* (ALCOPAZ), e por fim, a certificação, pelo Serviço Integrado de Treinamento do Departamento de Operações de Paz das Nações Unidas de quatro de seus cursos, quais sejam: *United Nations Military Peacekeeping-Intelligence Officers Course* (UN MPKIO), voltado à capacitação de oficiais de inteligência militar em operações de paz; *United Nations Maritime Task Force Course* (UNMTF), destinado ao preparo de comandantes e estados-maiores de Forças-Tarefa Marítimas da ONU; *United Nations Military Riverine Unit Course* (UNMRU), direcionado à preparação de comandantes e estados-maiores de unidades militares ribeirinhas em missões de paz, e *United Nations Engagement Platoon Course* (UNEP), voltado à capacitação de pelotões de engajamento, com ênfase nas relações civis-militares e na proteção de civis, especialmente crianças e mulheres.

Além das atividades de capacitação, o COpPazNav também se destaca pela condução de eventos acadêmicos nacionais e internacionais, voltados à reflexão, à produção de conhecimento e ao intercâmbio de experiências em operações de paz, segurança marítima, agenda “mulheres, paz e segurança”, operações humanitárias e resposta a desastres. Tais iniciativas, realizadas em parceria com universidades, instituições nacionais e organismos

internacionais, reforçam o papel do Centro como vetor de integração entre os meios militar, acadêmico, civil e humanitário.

Merece destaque, ainda, o Curso de Operações de Paz para Mulheres, iniciativa pioneira no Brasil, alinhada à Agenda “Mulheres, Paz e Segurança” da ONU. Sua internacionalização ampliou o alcance da capacitação oferecida pela Marinha do Brasil e reforçou o compromisso nacional com o incremento da participação feminina em operações de paz, em consonância com as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre o tema.

Neste primeiro aniversário como Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval, reafirmamos nosso compromisso com a excelência na capacitação de pessoal, na preservação e disseminação do conhecimento, no desenvolvimento doutrinário e na contribuição da Marinha do Brasil para a paz, a segurança internacional, a cooperação e a ajuda humanitária. Que sua exitosa trajetória, novel à vista dos incontáveis anos que certamente a ela se somarão, siga como estímulo ao profissionalismo e à pujança de nossos Marinheiros e Fuzileiros a labutar pela paz, estabilidade e segurança humana, no mar e na terra.

*A MARI, PAX ET AUXILIUM!*

**ADSUMUS! VIVA A MARINHA!**

**MARINHA DO BRASIL**  
**COMANDO DO 9º DISTRITO NAVAL**

Manaus, AM, em 3 de maio de 2026.

**ORDEM DO DIA Nº 3**

Assunto: 21º Aniversário de Ativação do Comando do 9º Distrito Naval

Hoje celebramos o 21º Aniversário de Ativação do Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), marco que reafirma a importância estratégica da presença da Marinha do Brasil na Amazônia Ocidental, região de dimensões continentais, riquezas incomparáveis e relevância singular para a soberania nacional. A criação do Comando do 9º Distrito Naval, em 3 de maio de 2005, representou um passo decisivo para o fortalecimento da capacidade operativa e da presença do Poder Naval nos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. A atuação da Marinha nesta região remonta a séculos, consolidando-se ao longo do tempo como fator essencial para a garantia da integridade territorial, da segurança da navegação e do desenvolvimento socioeconômico. Atualmente, o Com9ºDN desempenha suas atribuições em uma vasta área de jurisdição, composta por milhares de quilômetros de vias navegáveis, por onde circulam anualmente dezenas de milhares de embarcações, responsáveis pela maior parte do fluxo logístico da região. Nesse cenário, onde o rio é elemento vital, a Marinha reafirma seu compromisso com a proteção da vida humana, a segurança do tráfego aquaviário e a defesa da soberania e dos interesses nacionais. Ao longo de sua trajetória, este Comando tem se destacado nos

diversos campos de atuação do Poder Naval: Defesa da Pátria, assegurada pela atuação integrada de meios navais, aeronavais e de Fuzileiros Navais; Segurança Marítima, por meio das Capitânicas, Delegacias e Agências; Apoio às Ações do Estado, com destaque para ações de assistência hospitalar e social; Diplomacia Naval, fortalecida por operações combinadas, como a Operação BRACOLPER. Destaca-se, ainda, o constante aprimoramento da capacidade operacional deste Distrito Naval, com investimentos na capacitação de pessoal, modernização de meios e desenvolvimento de novas doutrinas voltadas às operações ribeirinhas. Nada disso seria possível sem o comprometimento do nosso maior patrimônio: os militares e servidores civis, que, com dedicação, profissionalismo e espírito de sacrifício, superam diariamente os desafios impostos pela região. Neste dia comemorativo, rendemos homenagem aos que nos antecederam, cujo legado inspira nossas ações, e reafirmamos nosso compromisso com o futuro. Parabéns ao Comando do 9º Distrito Naval!

Viva a Marinha! Tudo pela Pátria!

**ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE FELIX**

Vice-Almirante

Comandante

# CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA MARINHA



## Data singular para a Auditoria na Marinha

Em 10MAI2026 celebra-se cinquenta e dois anos da criação do Serviço de Auditoria da Marinha (SAMA), representando o início das atividades formais da Auditoria Interna Governamental e de análise de contas na Marinha do Brasil, alicerçada à atuação pioneira da Diretoria de Intendência da Marinha.

Em natural evolução ao trabalho realizado à época, foi criado, em 10MAI1974, o SAMA, Organização Militar exclusivamente direcionada para a condução da auditoria na MB.

O SAMA teve a sua denominação alterada para Diretoria de Contas da Marinha (DCOM), em setembro de 1978, devido a novas atribuições, e perdurou até outubro de 2012, sendo renomeado para Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR), subordinado diretamente ao Comandante da Marinha.

Vale ressaltar que a Auditoria na Marinha é responsável, mediante esforço contínuo e determinado, pelo aprimoramento do controle

interno. Esta agrega e preserva valor à gestão da Força, com contribuições relevantes aos agentes responsáveis, para que pratiquem a tomada de decisão com segurança, por meio da comunicação de análises, orientações, e recomendações fundamentadas nos achados do exercício da auditoria, essenciais para promover transparência e eficiência nos processos de gestão.

Diante a expressiva trajetória, felicita-se os militares e servidores civis, da Auditoria Interna, que atuam ou atuaram com dedicação, competência e senso de responsabilidade, enobrecem o legado do SAMA, contribuindo com a integridade, a governança, o gerenciamento de riscos e controles, protegendo e aumentando o valor da Marinha do Brasil, fiel ao lema: “Navegação segura nas águas da gestão.”

## COMANDO DO TREINAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO DOCTRINÁRIO DO CFN



### 13º Vídeo Doutrinário: Intenção do Comandante

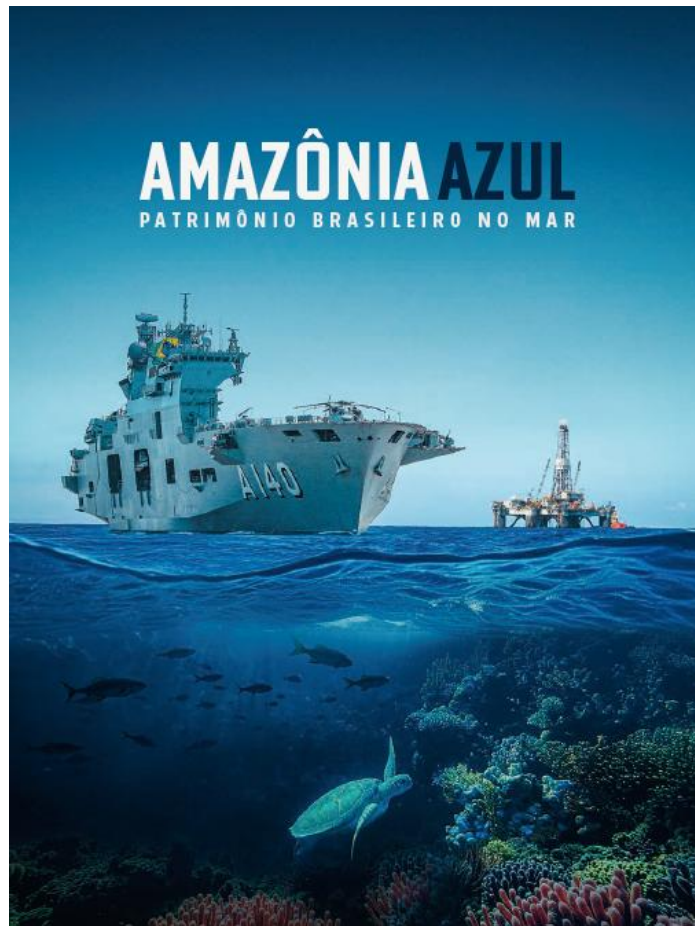
O Comando do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais disponibilizou, em seu canal do YouTube “Treinamento & Doutrina”, o 13º vídeo Doutrinário produzido por este Comando.

Neste episódio, foi abordado o conceito de Intenção do Comandante, elemento fundamental para a aplicação da Guerra de Manobra e para o aprimoramento do processo de comando e controle no ambiente operacional moderno. O vídeo destaca como a descentralização das decisões, aliada ao claro entendimento da intenção do escalão superior, permite que comandantes subordinados atuem com maior iniciativa, rapidez e flexibilidade diante das incertezas do combate.

Acesse o canal: [www.youtube.com/@ctddcfn](http://www.youtube.com/@ctddcfn)

**“A Prontidão começa aqui!”**

## CENTRO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DA MARINHA



**Faça download do Livro Institucional:**

**[Amazônia Azul, patrimônio brasileiro no mar](#)**

Elaborada pelo Centro de Comunicação Estratégica da Marinha, com apoio de diversas Organizações Militares. O livro está estruturado em capítulos temáticos que reúnem uma abordagem histórica, os principais marcos do Direito do Mar, e um panorama da Amazônia Azul sob as vertentes científica, ambiental, econômica e de soberania. A obra contempla, ainda, o componente humano e cultural associado ao mar e apresenta um capítulo específico sobre ordenamento e gestão da Amazônia Azul, consolidando-se como instrumento de divulgação e compreensão da relevância do mar para o Brasil.

**RELÍQUIAS DO NAVIO -OCEANOGRÁFICO  
“ALMIRANTE SALDANHA” (H10)  
CLUBE NAVAL (SEDE ESPORTIVA PIRAQUÊ)**



**À Direita da escada de portaló está um “pau de surriola”.**

# FEMARITIMIDADE



## **CURSO DE ESTRATÉGIA MARÍTIMA ESMAR 2026**

### **O CURSO**

O Curso de Estratégia Marítima – ESMAR promovido pela Fundação de Estudos do Mar, em parceria com a Escola de Guerra Naval, visa proporcionar aos participantes conhecimentos básicos da Estratégia Marítima Nacional, enfatizando os aspectos da Conjuntura Internacional e Nacional, do Poder Marítimo e da Estratégia Nacional de Defesa. Este curso faz parte do Projeto de Gratuidade de Cursos (PGC), integrante do Programa de Responsabilidade da FEMAR (PRS).

### **PÚBLICO ALVO**

Profissionais graduados ou graduandos, preferencialmente, das

áreas afins, que visam obter ou atualizar conhecimentos sobre Estratégia Marítima.

## **DIRETRIZES DO CURSO**

a) O curso ESMAR será ministrado via plataforma TEAMS, no período de 21 de julho a 15 de outubro, às terças e quintas-feiras, no horário das 18h00min às 21h10min, com aulas síncronas (ao vivo), as aulas não serão gravadas, perfazendo uma carga horária total de 78 horas.

b) Um certificado de conclusão do curso será concedido ao aluno que frequentar, no mínimo, 75% da carga horária total do curso e obter conceito satisfatório na confecção e apresentação no trabalho final.

## **TEMAS DAS PALESTRAS**

- DESAFIOS DA CONJUNTURA CONTEMPORÂNEA
- ANÁLISE DA GEOPOLÍTICA CORRENTE INTERNACIONAL
- O HOMEM E O MAR: EVOLUÇÃO DO PODER MARÍTIMO ATÉ A 1ª GUERRA MUNDIAL
- O HOMEM E O MAR: EVOLUÇÃO DO PODER MARÍTIMO DESDE A 1ª GUERRA MUNDIAL ATÉ O TEMPO PRESENTE
- DIREITO DO MAR
- AMAZÔNIA AZUL
- DIREITO MARÍTIMO
- HISTÓRIA MARÍTIMA BRASILEIRA
- ESTRATÉGIA NAVAL CLÁSSICA
- CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E PODER MARÍTIMO
- EXPLORAÇÃO E APROVEITAMENTO DOS FUNDOS MARINHOS
- ESTRATÉGIA NAVAL CONTEMPORÂNEA
- ECONOMIA DO MAR
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DEFESA
- GOVERNANÇA INTERNACIONAL DOS OCEANOS

- PESCA: Situação atual e perspectivas do setor pesqueiro brasileiro
- HIDROVIAS
- PORTOS
- COMÉRCIO EXTERIOR E OS PORTOS NACIONAIS
- A MARINHA MERCANTE BRASILEIRA
- GEOPOLÍTICA DA ENERGIA
- PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO – PROANTAR
- PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO – PEM
- ATIVIDADES DA EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS – EMGEPRON
- OS DESAFIOS DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NA ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA INTERNACIONAL
- LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA – LEPLAC
- AUTORIDADE MARÍTIMA BRASILEIRA
- AMBIENTE REGULATÓRIO DA INDÚSTRIA DE SHIPPING


## **INSCRIÇÃO**

Para se inscrever, o candidato deverá, no menu inscrição, preencher a ficha de pré-inscrição e anexar seu currículo.

A seleção do candidato seguirá os seguintes critérios: análise de currículo e data de inscrição no referido curso.

As inscrições estarão abertas no período de 11 de maio a 08 de junho de 2026, via portal da FEMAR.

***Para mais informações:***

 **21 3237-9511 / 3237-9518**

 [\*\*secretariaetemar@fundacaofeemar.org.br\*\*](mailto:secretariaetemar@fundacaofeemar.org.br)

**Rio de Janeiro, Inscreva sua Escola:**

**<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/2024/01/23/projet-o-mar-de-escolhas-2024/>**

# MAR DE ESCOLHAS



Apresente à sua escola um novo horizonte!

Inscreva sua **escola pública** no Projeto Mar de Escolhas e proporcione aos seus alunos a oportunidade de conhecer as **diversas** profissões marítimas.



**INSCREVA-SE AQUI!**

Para mais informações:



(21) 3237-9550



[www.fundacaofemar.org.br/responsabilidade-social](http://www.fundacaofemar.org.br/responsabilidade-social)



# FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

## Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

[https://www.youtube.com/channel/UC7\\_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg](https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg) <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

## FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

### Assessoria de Comunicação Institucional e Social

☎ 55 (21) 3237-9500

🌐 [www.fundacaofemar.org.br](http://www.fundacaofemar.org.br)

✉ [comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br](mailto:comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br)



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



<https://concursos.marinha.mil.br/>



Marinha do Brasil

# AMAZÔNIA AZUL<sup>®</sup>

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA  
NAS REDES SOCIAIS



Visite: [https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia\\_azul/](https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/)



## O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

**MAR TERRITORIAL (MT)** – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

**ZONA CONTÍGUA** - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

**ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE)** – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

**PLATAFORMA CONTINENTAL (PC)** – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).



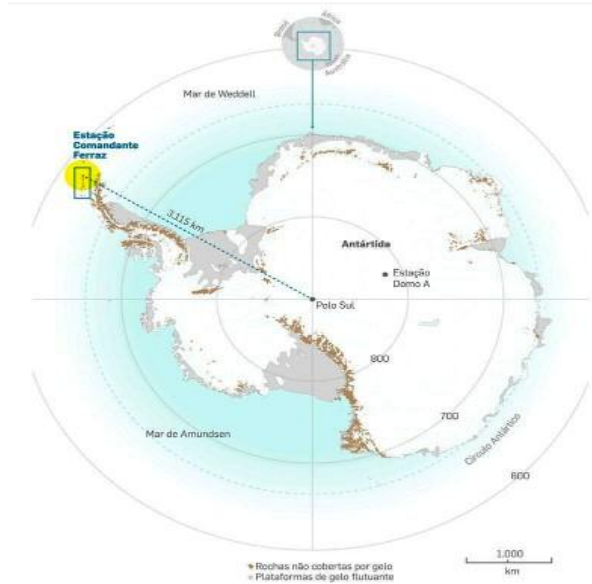
Amazônia Azul: 5.700.000 Km<sup>2</sup>

Território Terrestre: 8.500.000 Km<sup>2</sup>

Brasil: 14.200.000 Km<sup>2</sup>

=

Antártica



Brasil: 14.200.000 Km<sup>2</sup>

>

Europa Oriental



# SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

## Planejamento Espacial Marinho



Energia, alimento, comércio, esporte e conservação, tudo isso tem no nosso mar. O litoral brasileiro possui cerca de 8 mil km, mas o nosso mar vai muito mais além. Você sabia que o mar do Brasil se estende até 1.370 km no Nordeste e 1.518 km no Leste? Toda essa imensidão e riquezas precisam estar em perfeita sinergia. E como é possível harmonizar tantas atividades diferentes na região costeira e na região oceânica? Pensando nisso, o País assumiu, durante a Conferência da ONU para os Oceanos, em 2017, o compromisso voluntário de implantar o Planejamento Espacial Marinho (PEM) até 2030.

Segundo a definição da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), o PEM é o "processo público de distribuição espacial e temporal de atividades humanas em áreas marinhas, para alcançar objetivos ecológicos, econômicos e sociais".

Quer entender mais sobre a importância do ordenamento do espaço marinho brasileiro, ação capitaneada pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM)?

Acesse:

<https://www.marinha.mil.br/secirm/psrm/pem>

## SEJA CURIOSO!

### ASSISTA O VIDEO DA “CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes  
Canção "Amazônia Azul"



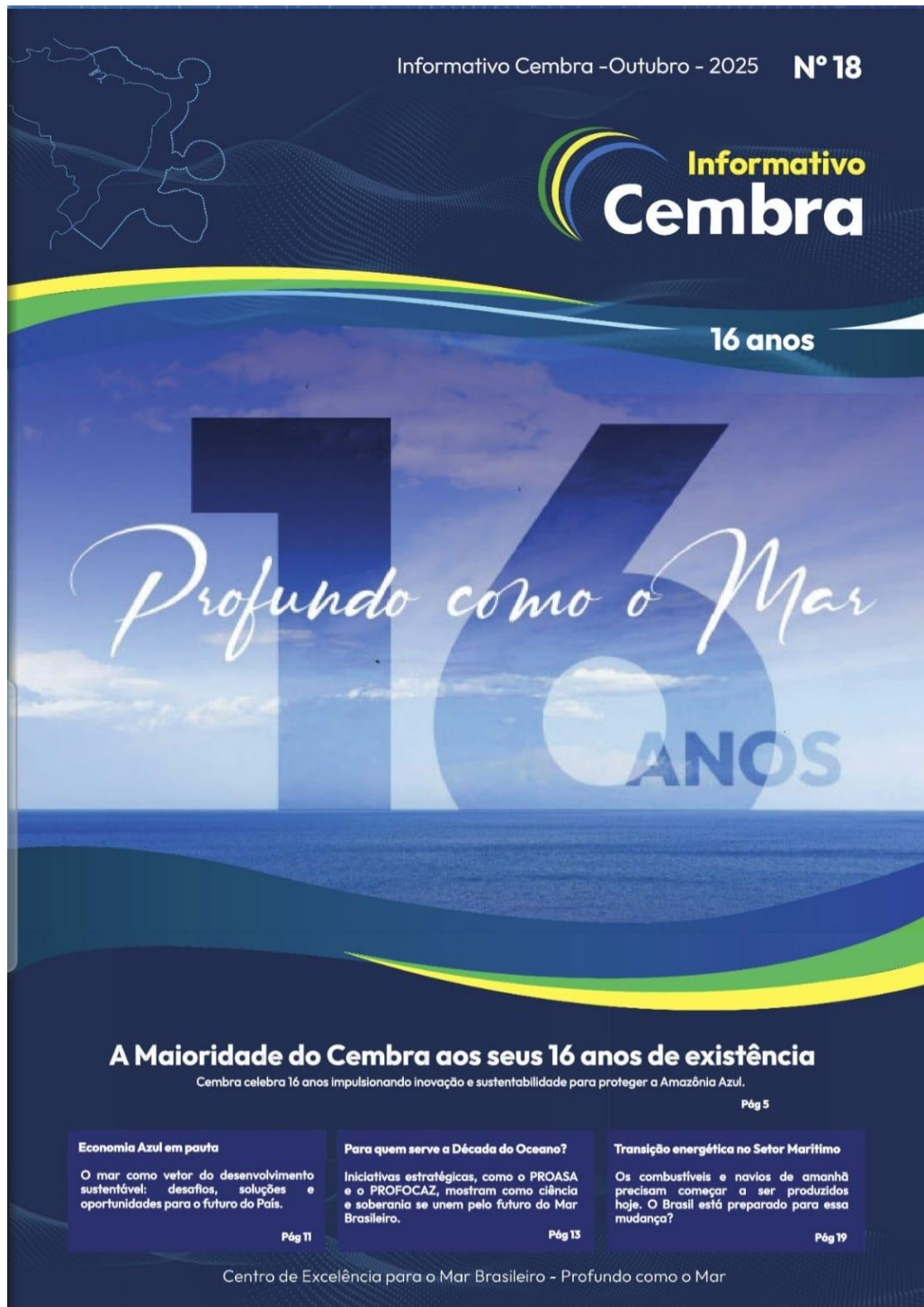
#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes  
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

### ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>





Leia em:

[https://cembra.org.br/informativos/infocembra\\_18/mobile/index.html](https://cembra.org.br/informativos/infocembra_18/mobile/index.html)

**“Cembra 16 anos – Aproximando o brasileiro do mar.”**

## **DATAS COMEMORATIVAS DE JUNHO DE 2026**

02: 158º Aniversário do Comando da Flotilha do Amazonas;

05: 65º Aniversário do Comando da Força Aeronaval;

05: 65º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Emprego Geral;

08: 50º Aniversário da Diretoria de Obras Civas da Marinha;

08: 83º Aniversário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha;

08: Dia dos oceanos;

09: 45º Aniversário da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON);

09: 51º Aniversário de Centro de Análises de Sistemas Navais;

10: 93º Aniversário do Comando do 6º Distrito Naval;

11: 161º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo (Data Magna da Marinha)

11: 119º Aniversário do Estado-Maior da Armada;

11: 119º Aniversário da Diretoria de Saúde da Marinha;

11: 119º Aniversário da Diretoria de Portos e Costas;

11: Dia do Escoteiro do Mar;

11: 120º Aniversário do Arquivo da Marinha;

12: 218º Aniversário da Praticagem Brasil;

13: 159º Aniversário da Retomada de Corumbá;

- 18: 58º Aniversário do Comando de Operações Navais;
- 18: 58º Aniversário da Diretoria Geral de Navegação;
- 18: 58º Aniversário da Diretoria Geral do Pessoal da Marinha;
- 18: 58º Aniversário da Diretoria Geral do Material da Marinha;
- 18: 53º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Rio Grande;
- 20: 54º Aniversário do Navio Transporte Fluvial Paraguassu;
- 21: 105º Aniversário da Organização Hidrográfica Internacional (Dia Mundial da Hidrografia);
- 25: Dia Internacional do Marítimo;
- 27: 64º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Instrução;
- 29: 8º Aniversário do NAM “Atlântico”; e
- 30: 26º Aniversário da Agência Fluvial de São Félix do Araguaia.



**A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Junho 2026 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.**

**01: Ana Maria Fedozzi da Cunha Capelli;**

**02: Marcio de Abreu Souza;**

**05: Vinicius Sampaio D’Ottaviano;**

**08: Jaime de Souza;**

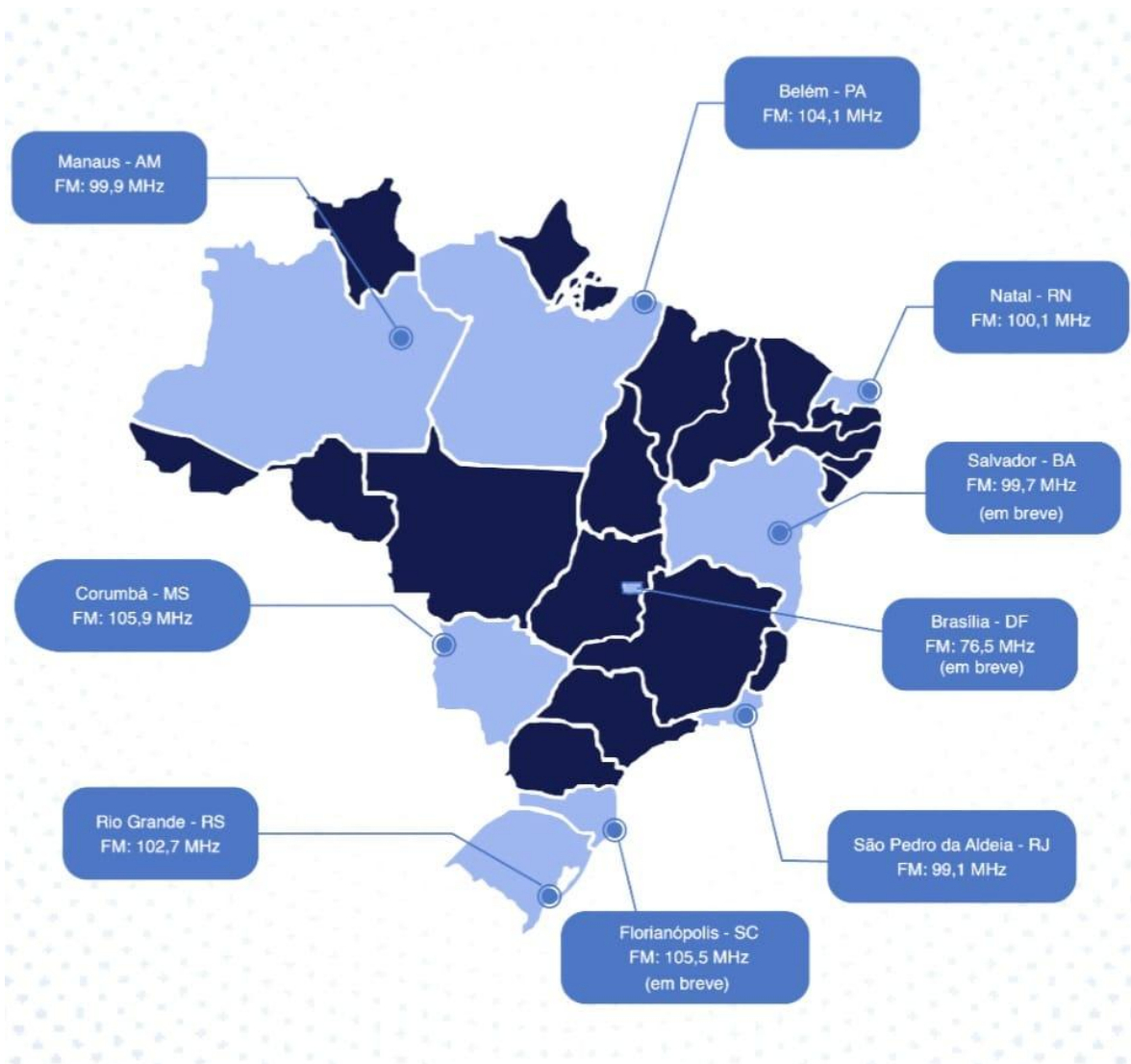
**16: José Roberto Ribeiro; e**

**19: Fernando Ernando Nastri Palmieri.**



### “Rádio Marinha FM: Navegando nas Ondas do Rádio”

A Rádio Marinha, inaugurada em 22 de fevereiro de 2011, está presente por radiodifusão em Frequência Modulada nas seguintes cidades:



Possui caráter educativo e tem como principais propósitos: ampliar a divulgação das atividades do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, evidenciando, junto aos seus Públicos Interno e Externo, a importância dessas Instituições; difundir, junto à sociedade brasileira, o sentimento de patriotismo, a **mentalidade em assuntos de defesa e o conceito de soberania em nossas Águas Jurisdicionais, chamadas de “Amazônia Azul”;** e **conquistar voluntários para a carreira naval.**

Disponível também pela Internet e pela Intranet.

<https://ice.fabricahost.com.br/radiomarinha>

A Rádio também se encontra disponível no [App da Marinha](#), sistemas iOS (iPhone e iPad) e Android.



## 10 CURIOSIDADES SOBRE A RÁDIO MARINHA

- 1- EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS HÁ UMA RÁDIO MARINHA
- 2- AO TODO SÃO 6 RÁDIOS EM E UMA RÁDIO NA WEB
- 3- "NAVEGANDO NAS ONDAS DA RÁDIO MARINHA" É O NOSSO SLOGAN
- 4- NOSSOS PRODUTOS E BLOCOS MUSICAIS TÊM NOMENCLATURA RELACIONADA AO MAR
- 5- "A TODO PANÓ" É O NOME DO NOSSO PODCAST
- 6- O PRIMEIRO PROGRAMA MUSICAL FOI O "MPB A BORDO"
- 7- ÀS 8H TOCA O HINO NACIONAL\* E ÀS 18H O "CISNE BRANCO"
- 8- ANTES DA "HORA CERTA" É TOCADO UM "SINO DE BORDO" COMO NO NAVIO
- 9- A PROGRAMAÇÃO MUSICAL ABRANGE O MELHOR DO MPB, BLUES, JAZZ, ROCK, POP E INTERNACIONAIS
- 10- NAS ESTAÇÕES LOCAIS TAMBÉM SÃO DIVULGADAS INFORMAÇÕES REGIONAIS.



# DIVULGUE AOS AMIGOS

## CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



**VISITE AS NOSSAS PÁGINAS**

**[www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)**



**[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram**

**Faça contato conosco:**

**[soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)**

## PALAVRA DE ESCOTEIRO



Chefe **Gutemberg** Felipe Martins da Silva  
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do  
Mar Velho Lobo



### **Aprender Fazendo: o método que o mar sempre conheceu**

**A Marinha Mercante** representa o conjunto de embarcações e profissionais responsáveis pelo transporte marítimo de cargas e passageiros, conhecidos como **Marítimos**, desempenhando papel fundamental na economia e no abastecimento do país. São os marinheiros mercantes que mantêm o comércio funcionando pelos mares e hidrovias, conectando portos, cidades e nações, assim como os **Aquaviários** que compõem um grupo de operadores do mar, que além dos Marítimos já mencionados, são divididos pela MB em **Fluviários, Pescadores, Mergulhadores Profissionais, Práticos e Agentes de Manobras e Docagem**.

Em todas essas profissões do Mar, vê-se claramente o “aprender fazendo”.

Mas, o que significa "**aprender fazendo**"?

Existe algo curioso no mar: ele raramente ensina através de longos discursos. O mar ensina fazendo.

A grande analogia dessa frase é que, dentro do Método Escoteiro, a forma com que os Escoteiros aplicam o Programa Educativo, está justamente o "**aprender fazendo**".



Fonte: todas as imagens são da pagina do Instagram do 102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

Os Escoteiros do Mar são privilegiados nesse processo, porque ninguém aprende equilíbrio lendo sobre balanço de embarcação. Aprende-se sentindo o convés sob os pés. Não se aprende responsabilidade apenas ouvindo recomendações; aprende-se quando uma simples tarefa esquecida interfere diretamente na segurança de toda a tripulação. Da mesma forma, liderança não nasce de um apito ou de um cargo. Surge quando alguém percebe que outros dependem de suas decisões.



Talvez por isso o Escotismo do Mar mantenha, há tantas décadas, uma impressionante capacidade de formar jovens.

Muito antes de modernas teorias pedagógicas falarem sobre “aprendizagem experiencial”, o ambiente marítimo já conhecia esse princípio. Aprende-se navegando. Aprende-se errando. Aprende-se corrigindo. Aprende-se cooperando.

Em um mundo cada vez mais virtual, imediato e excessivamente confortável, o mar continua oferecendo algo raro: consequências reais!

- O vento muda de direção.
- A maré não espera.
- O cabo mal feito solta.
- A desatenção aparece rapidamente.

E justamente por isso o aprendizado se torna tão profundo.

Dentro de uma embarcação, especialmente em atividades escoteiras, o jovem percebe rapidamente que cada função possui importância. O timoneiro depende do proeiro. O proeiro depende do pessoal das escotas. Todos dependem da disciplina coletiva.



O mar nos ensina que sucesso nunca é individual.

É interessante observar como muitos jovens chegam tímidos, inseguros ou dispersos e, pouco a pouco, transformam-se quando passam a viver experiências reais no ambiente náutico. O simples ato de participar de uma faina, organizar um material de bordo ou auxiliar numa atracação começa silenciosamente a desenvolver senso de responsabilidade, iniciativa e espírito de equipe.

E talvez esse seja um dos maiores valores educativos do Movimento Escoteiro em geral e do Escotismo do Mar em particular: permitir que o jovem descubra suas capacidades enquanto vive aventuras verdadeiras.

Não aventuras artificiais de tela. Mas experiências concretas.

- Vento.
- Água.
- Frio.
- Cansaço.
- Superação.
- Confiança mútua.



O método escoteiro define isso como “**Aprender Fazendo**”. O mar, porém, conhece essa verdade há séculos.

Marinheiros sempre aprenderam assim: observando, tentando, executando, corrigindo e repetindo.

E talvez esteja justamente aí uma importante reflexão para nossos tempos: muitos conhecimentos podem ser transmitidos em palavras, mas valores verdadeiros normalmente precisam ser vividos.

No final, o jovem pode até esquecer parte das instruções recebidas durante uma atividade, mas dificilmente esquecerá a sensação de assumir o leme pela primeira vez, de vencer o medo durante uma tempestade ou de perceber que sua atuação ajudou toda a tripulação.

Porque o mar possui essa característica singular: ele transforma **experiências em caráter**.



É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor! ” Hino dos Escoteiros do Mar –  
Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado. Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!  
Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR  
VELHO LOBO



CAMPINAS  
2012



**Contatos:**

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

(19) 9.9998.17.17 - gutemberg.felipe.martins@gmail.com

102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

Avenida das Amoreiras, 906 - Parque Itália - Campinas-SP

<https://www.instagram.com/102spgemarvelholobo/>



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



# SEJA UM ESCOTEIRO

## Do Mar!



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

### MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

### GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos

[www.gedomarvelholobo102sp.org.br](http://www.gedomarvelholobo102sp.org.br)

Chefe Edmundo

Av. das Amoreiras, 906, Pq. Itália - Campinas/SP

(19)99703.4322



[www.gedomarvelholobo102sp.org.br](http://www.gedomarvelholobo102sp.org.br)



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

[www.youtube.com/c/DICASABORDO2020](http://www.youtube.com/c/DICASABORDO2020)

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

# PALAVRA DO COMANDANTE



Pedro Guilherme de Barros **HANSEN**  
Capitão-Tenente  
Comandante

## Aviso Hidroceanográfico Fluvial Caravelas



No dia 2 de maio de 2026, o Aviso Hidroceanográfico Fluvial Caravelas singrou seu 12º aniversário de incorporação à Armada e, por oportuno, aproveito esse espaço no Boletim da SOAMAR Campinas para trazer parte da Ordem do Dia por mim escrita, bem como tecer algumas outras palavras.

Sendo o quarto Navio da Marinha do Brasil a ostentar esse nome, ele homenageia a cidade homônima localizada no litoral sul da Bahia, às margens do rio Caravelas, e próximo a sua foz.

Construído em 1999, no Paraná, para ser uma embarcação de passageiros, e batizado inicialmente como “Sereia do Pantanal”, foi incorporado à Força por meio da Portaria nº 205, de 22 de abril de 2014, a fim de ocupar a lacuna deixada pelo antigo Aviso Hidrográfico Caravelas, meio que cumpriu diversos trabalhos entre 1972 e 1991.

Graças à aquisição do novo Caravelas, o Centro de Hidrografia e Navegação do Oeste, ao qual o Navio é diretamente subordinado, pôde ampliar sua atuação na área de jurisdição do Comando do 6º Distrito Naval, realizando longas comissões para atualização cartográfica, bem como contribuindo para a manutenção dos sinais náuticos distribuídos pela Hidrovia Paraná-Paraguai.

Anualmente o Navio realiza a comissão “SONDOPE”, na qual é responsável pelas sondagens que subsidiam a produção cartográfica de um significativo trecho das águas interiores paraguaias. Esses levantamentos permitem o escoamento de cargas a partir de portos, viabilizando inclusive o acesso ao Oceano Atlântico por meio da Hidrovia Paraguai-Paraná, o que os torna fundamentais para um país sem acesso ao mar.

Em seus 12 anos de serviço na Marinha do Brasil, o Caravelas alcançou a expressiva marca de 1.427,5 dias de mar, navegados em

42.943 milhas náuticas pelos sinuosos rios da Bacia do rio Paraguai. No que tange à preparação do meio, no último ano o Navio realizou a revisão dos seus sistemas de propulsão e geração de energia, instalou um novo grupo diesel gerador, fez o tratamento das obras-vivas, bem como realizou a substituição dos eixos e hélices, deixando o meio muito bem preparado para as comissões futuras.

No início deste ano, no período de 19 de janeiro a 25 de março, o Navio realizou a Comissão “LH Cáceres/rio Cuiabá”, que teve por finalidade atualizar a cartografia da Hidrovia Paraguai-Paraná no Tramo Norte do rio Paraguai, na área compreendida entre Ladário-MS (Km 1515) a Cáceres-MT (Km 2182) e no rio Cuiabá, de Porto Jofre-MT (Km 150) a jusante do Porto da Praia do Boi (Km 452), além de realizar inspeção do balizamento da hidrovia.

O primeiro trecho sondado foi o do Tramo Norte, enfrentando as dificuldades de navegação referentes às baixas profundidades encontradas no início do ano, cujo nível do rio Paraguai ainda segue subindo lentamente. O Navio chegou até a cidade de Cáceres-MT, localizada no Km 2182, no dia 31 de janeiro.



AvHoFluCaravelas em Cáceres-MT,  
Km 2182 do rio Paraguai.

Já o segundo trecho sondado foi o do sinuoso rio Cuiabá, cuja navegação demanda elevada atenção e perícia para bem executar as curvas no tempo certo, pois qualquer erro no momento de guinar pode fazer o Navio encalhar nos bancos de areia da envolvida (parte de dentro da curva), ou ser jogado para a margem na envolvente (parte externa da curva), tendo em vista que a alta intensidade da corrente em muito dificulta manter a proa da embarcação. O extremo a montante atingido pelo Navio foi a cidade de Barão de Melgaço-MT, localizada no Km 455, sendo que última vez que o Caravelas alcançou esse ponto ocorreu em 8 de fevereiro de 2019.



AvHoFluCaravelas em Barão de Melgaço-MT,Km 455 do rio Cuiabá.

Agradeço ao CMG (RM-1) RONALD pela oportunidade de poder mostrar um pouco do trabalho realizado a bordo do Caravelas, bem como a todos os integrantes da Turma Almirante Alexandrino, que assim como o meu pai, o CMG (Refº) HANSEN, são verdadeiros exemplos de amor à Pátria e dedicação à Instituição, e que em muito contribuíram para a minha formação como Oficial de Marinha. Em especial, escrevo em memória do meu tio de consideração, o CF (RM1-IM) SOUZA, que nos deixou saudosos no ano passado.

Por fim, gostaria de reconhecer a esforço de todos os militares que já passaram por esses conveses, na certeza de que, assim como a minha tripulação faz diuturnamente, dedicaram-se integralmente para manter o Caravelas operando nas melhores condições possíveis, deixando-o sempre pronto para bem representar a nossa Marinha do Brasil, seja nas lides hidrográficas, ou em qualquer outra missão que formos designados.

"Paraguai, Piquiri, Apa ou Cuiabá, seja o rio que precisar o Caravelas vai sondar!"

Viva o Brasil, viva a Marinha, viva a Hidrografia, viva o Caravelas!



**MARINHA  
DO BRASIL**

# SEJAM

**BEM-VINDOS A BORDO**



**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS**